

Reeleição tem mais adversários

— “Tenho uma posição constitucional”, justificou o deputado Leopoldo Bessone (PMDB-MG), ao reafirmar que votará no deputado Fernando Lyra para a presidência da Câmara. Ele acha que o PMDB desobedeceu a Constituição reelegendo no cargo o deputado Ulysses Guimarães.

Segundo Bessone, que foi secretário de Esportes e Turismo em Minas, o deputado Ulysses Guimarães tem seu voto para ocupar a presidência da Constituinte e também a vice-

presidência da República.

“A reeleição do Dr. Ulysses para a presidência da Câmara é um atentado à Constituição”, argumentou a deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), justificando a sua disposição de votar e pedir votos para

“Tenho o maior respeito pelo Dr. Ulysses, e nele votarei para presidente da Assembleia Nacional Constituinte. Mas acho que a Câmara deve ter outro presidente.

Já o deputado Aluisio Campos (PMDB-PB) comunicou ontem

ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que vai apresentar projeto de resolução à Assembleia Constituinte, logo na sessão de instalação, prevenindo que o presidente daquele colegiado “ficará impedido de exercer outro cargo ou função, durante o período de elaboração constitucional”.

Aluisio Campos explicou que Ulysses poderá ser eleito presidente da Câmara dos Deputados, mas não poderá exercer o cargo enquanto a Constituinte estiver em funcionamento.